

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Lacosamida para epilepsia focal refratária - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Cerca de 25-30% dos pacientes são de difícil controle, sem chance de cirurgia. Há casos graves, com risco de vida, ressums, morre súbita. Lacosamida é medicação eficaz, com poucos efeitos colaterais. Poucas interações. Sou favorável a inclusão dessa medicação.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todas as drogas do mercado e importados. Sou epileptologista já há 20 anos, Positivo: Vide acima, Negativo: Vide acima.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Já utilizei todas as drogas do mercado, Positivo: Alguns anticonvulsivantes são eficazes, `mas os de primeira geração tem riscos de toxicidade a longo prazo, interações medicamentosas, Negativo: Vide acima.</p>
25/01/2018	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Tive epilepsia refratária por mais de 30 anos e sei como a disponibilidade de um novo medicamento representa a esperança de controle das crises para muitos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: topiramato, carbamazepina, fenitoina, fenobarbital, urbanil e outros. Também fiz acompanhamento com neurologista, psicoterapia e cirurgia., Positivo: A epilepsia refratária é uma condição crônica difícil de conviver e o uso de vários medicamentos tinham vários efeitos colaterais como sonolência, irritabilidade e tontura mas o uso dos medicamentos eram necessários para ter uma melhor qualidade de vida. A cirurgia foi uma grande benção. Operada a 11 anos, estou em uso de fenobarbital e sem crise a 9 anos., Negativo: na sua grande maioria os anticonvulsivantes tem muitos efeitos colaterais e dificultam muitas vezes a adesão ao tratamento.</p>
30/01/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Como médico observo resultados superiores</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Lacosamida, Positivo: Controle das crises, Negativo: Distúrbios do equilíbrio</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Fenitoina, carbamazepina, gabapentina, lamotrigina, vigabatrina, topiramato ..., Positivo: Controle parcial das crises, Negativo: Sedação, alergias, ausência de controle</p>
03/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Como mãe de uma criança com epilepsia totalmente refratária, sou a favor de testes já que tudo o que temos disponível no mercado não está sendo satisfatório. Na epilepsia qualquer luz no fim do túnel é uma esperança de melhora.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Canabidiol, Positivo: Melhora no tônus muscular, redução no número de crises., Negativo: Não notei.</p>
04/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, É mais uma opção diante de um cenário tão desfavorável nas epilepsias de difícil controle com baixa interação com outras medicações e perfil de efeitos adversos.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: lacosamida, Positivo: melhora do controle de crises epilépticas, sem exuberância de efeitos adversos, Negativo: aumento de enzimas hepáticas em um paciente</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: carbamazepina, oxcarbazepina, fenitoina, fenobarbital, lamotrigina, ácido valproico, topiramato, clobazam, gabapentina, Positivo: controle parcial de crises em associação ou de modo isolado, Negativo: todos remédios com potencial de controle porém em alguns casos refratários as medicações.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/02/2018	Sociedade médica	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Cerca de 30% das pessoas com epilepsia não conseguem controle das suas crises com os fármacos antiepilépticos atuais devido ou a ineficácia ou a flata de tolerabilidade aos medicamentos . Muitas destas pessoas não são candidatas a outros tipos de tratamento como cirurgia, dieta ou estimuladores. A qualidade de vida destes pacientes é muito ruim. A eles cabe a esperança de novos medicamentos. Eles merecem a possibilidade de uma outra terapia pois com certeza uma fração deles respondera a lacosamida. Esta fração de pacientes representará uma economia para o estado pois não apenas se poderá diminuir o número de medicamentos por eles utilizado como também o número de consultas e de internações. Para uma fração de pacientes lacosamida poderá ser o fármaco de escolha.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: lacosamida, Positivo: Em alguns pacientes com epilepsia refrataria em politerapia lacosamida determinou melhor controle da crises possibilitando melhor qualidade de vida, Negativo: Nestes paciente a introdução da medicação teve que ser feita de modo lento</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com vários medicamentos, Positivo: Como profissional que atua na área de epilepsia já utilizei todos os medicamentos padronizados para esta doença com bons resultados em grande número deles,, Negativo: Muitos paciente apresentam eventos adversos com os medicamentos padronizados</p>
05/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, medicação com perfil farmacocinético e farmacodinâmico interessante a ser adicionado a atual arsenal terapêutico. Principalmente para os casos de difícil controle.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: lacosamida venosa, Positivo: resolução de estado de mal epiléptico refratario a outros fracos venosos disponíveis, Negativo: sonolência e ataxia no inicio do tratamento</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: fenobarbital, fenitoína, carbamazepine, oxcarbazepina, acido valproico, lamotrigina, topiramato, levetiracetam, clobazam, clonazepam, Positivo: fazendo uso dos demais fármacos antiepilépticos alcançamos controle em aproximados 70% do paciente com epilepsia., Negativo: potencial de intercao farmconicetica e farmacodynamica negativa entre estes fármacos (diminuindo biodisponibilidade e aumento risco de efeitos colaterais).</p>
05/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, fármaco com mecanismos de ação diferenciado, particularmente interessante nos casos de epilepsia clinicamente refratária com falência aos fármacos mais tradicionais</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: lacosamida, Positivo: boa tolerabilidade, fácil administração, boa efetividade, Negativo: eventual tontura, sonolência</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: todos os fármacos antiepilépticos disponíveis no mercado nacional, Positivo: todos são associados a efeitos positivos e negativos, sua indicação é baseada no padrão (individual) de tolerância e adequação do doses, Negativo: todos são associados a efeitos positivos e negativos, sua indicação é baseada no padrão (individual) de tolerância e adequação do doses</p>
05/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Sou neuropediatra e tenho prescrito a Lacosamida em casos de epilepsia focais refratarias que nao controlaram com outros antiepilepticos com excelentes resultados.Discordo dessa recomendacao da CONITEC totalmente</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: lacosamida, Positivo: CONTROLE DAS CRISES EPILEPTICAS REFRATARIAS, Negativo: NAO TIVE NENHUM EFEITO NEGATIVO COM OS PACIENTES QUE ESTAO EM USO DA LACOSAMIDA</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TENHO EXPERIENCIA DE 20 ANOS DE NEUROPEDIATRIA COM TODOS OS ANTI EPILEPTICOS E ACHO A LACOSAMIDA DEVE SER MAIS UMA OPÇÃO PARA TRATAMENTO PELO SUS, Positivo: CADA ANTIEPILEPTICO TEM UM MECANISMO DE ACAO E É MELHOR INDICADO PARA UM OU OUTRO TIPO DE CRISECRISES FOCAIS: CARBAMAZEPINA, OXCARBAZEPINA, FENITOINA , ACIDO VALPROICO, DIVALPROATO DE SODIO, TOPIRAMATO, LAMOTRIGINA SAO OS INDICADOS, Negativo: PODEM NAO CONTROLAR AS CRISES E TER EFEITOS COLATERAIS</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Lacosamida tem se mostrado um bem tolerado e muito eficaz anticonvulsivante para epilepsias focais. é alternativa para melhorar a qualidade devida de pacientes farmaco-resistentes. É aprovado para tratamento combinado, em adição para adultos.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Uso lacosamida há um bom tempo na clínica privada e em estudo experimental na UNICAMP. , Positivo: A lacosamida é bem tolerada e praticamente não interage com outros fármacos, podendo ser utilizada com hormônios femininos, tais como anticoncepcional oral. Pode ser usada em idosos, com boa tolerabilidade. Sua eficácia maior é quando se associa com fármacos antiepiléticos com diferentes mecanismos de ação (diferente de bloqueador de canais de sódio)., Negativo: Como provável bloqueador de canais de sódio pode provocar sedação, tonturas, náusea etc.. Raramente tem efeitos adversos sérios, como alterações de ritmo cardíaco.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Virtualmente com todos os anticonvulsivantes, tanto em estudos experimentais e clínicos como na prática clínica., Positivo: O tratamento medicamentoso das epilepsias é extremamente individual e assim, nem todos os pacientes toleram ou tem respostas eficazes com todos as substâncias. Daí a necessidade de muitas medicações para compor o arsenal terapêutico., Negativo: De modo geral, os medicamentos mais bem tolerados são a lamotrigina, o levetiracetam, carbamazepina, etc.. Os medicamentos menos tolerados são topiramato, fenobarbital, etc...</p>
23/01/2018	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Vimpat, Positivo: Diminuição em crises convulsivas, Negativo: .</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Fenobarbital, Amato, Carbamazepina, Clonazepam, Depakote, Lamotrigina., Positivo: ., Negativo: Crises convulsivas constantes.</p>
07/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, A lacosamida é uma boa opção como terapia adjuntiva em pacientes com epilepsia focal refratários aos tratamentos prévios.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos disponíveis., Positivo: Após a caracterização da refratariedade com dois tratamentos iniciais, todos os fármacos antiepiléticos apresentam chance pequena de controle da epilepsia. Entretanto, em pacientes selecionados, qualquer um deles poderá trazer benefício de controle das crises epiléticas e ausência de efeitos colaterais. Assim, a lacosamida poderá oferecer nova opção para casos fármacoresistentes e evitar, por exemplo, medidas extremas com o uso do VNS que é infinitamente mais caro., Negativo: Todos podem causar reações adversas. Sendo assim, o conhecimento do perfil de tolerabilidade e a prática clínica são fundamentais no manejo dos pacientes.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos., Positivo: Não há clara evidência de superioridade em termos de eficácia de um FAE em relação aos demais. Todos são caso específicos. , Negativo: Não há clara evidência de superioridade em termos de tolerância de um FAE em relação aos demais. Todos são caso específicos.</p>
12/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Lacosamida, Positivo: Melhora das crises de epilepsia. , Negativo: Sonolência transitória</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Paciente com epilepsia refratária já em uso de carbamazepina 1400mg e clobazam 20mg teve melhora com associação de lacosamida 200mg ao dia. Outra paciente com epilepsia em uso de carbamazepina 800mg, fenobarbital 200mg e clobazam 20mg, ficou livre de crises com diminuição de carbamazepina 400mg e associação de lacosamida 400mg., Positivo: Melhora das crises epilepticas., Negativo: Não tive.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/02/2018	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Oxcarbazepina e Lamotrigina, Positivo: Apenas o lamotrigina que trouxe bons resultados no controle da doença, após um período de utilização que pude notar um avanço no tratamento, até que pudesse fazer a redução da dosagem do mesmo, também após um longo período e permanecer com a mesma dosagem, Negativo: O oxcarbazepina não foi suficiente, mesmo com aumento da dosagem, efeitos colaterais não senti e o mesmo ocorreu com o lamotrigina</p>
07/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
07/02/2018	Paciente	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Acho que para mulheres grávidas ou em idade fértil, não deveria ser prescrita a Lacosamida, bem como aos pacientes já magros e tb para os portadores de algum problema no fígado e/ou gastrointestinal. No entanto, pode ser uma alternativa para alguma epilepsia refratária a todos os outros oferecidos.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Tegretol, Fenitoina, Fenobarbital., Positivo: Fenitoina 300mg + Fenobarbital 100mg conseguiram juntos controlar minha epilepsia generalizada, sem aura., Negativo: Tegretol, depius de 2 semanas, alergia. Bolinhas vermelhas pelo corpo todo e muita coceira.</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Valproato e outros que nao lembro, mexeram muito com meu intestino, soltando-O demais.Fenitoina, crescimento de pelos no rosto e pescoço. , Positivo: já respondido acima., Negativo: já respondido acima.</p>
08/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, A medicação antiepiléptica de uso contínuo tem alto custo para o paciente, devendo sim ser incorporada a rede pública, beneficiando muitos pacientes, inclusive, meu filho</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Lacosamida (Vimpat), Positivo: Reduziu as crises do meu filho emelhorou sua qualidade de vida, Negativo: Não houve</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Depakene, gardenal, frisium, sonebom, lamitor, trileptal, todos para controlar as crises, Positivo: Alguns controlavam parcislmete as crises e depois voltava, outros pioravam as crises, Negativo: Nenhum controlou e houveram muitos efeitos colaterais</p>
08/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Minha filha tem epilepsia de difícil controle e faz uso do medicamento , tendo este contribuído para um razoável controle das crises.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Vimpat 100mg e50mg, Positivo: Usado em conjunto.com carbamazepina e Ac valproico é excelente para razoável como ntrle de crises.parciais. Na tentativa de retirada deste medicamento as crises retornaram com.maior frequência., Negativo: Medicamentos muito onerosos.</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Depakote, lamiictal e tegretol e vimpat, Positivo: Efetivos o tratamento qdo usados em conjunto, Negativo: Lamiictal causou perda de peso excessiva.(anorexia).</p>
08/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Em minha opinião, o SUS deveria incorporar o maior número de fármacos possíveis para o tratamento da epilepsia, principalmente se eles já demonstram bons resultados em outros países. Embora possa ter o mesmo efeito que os medicamentos já disponibilizados pelo SUS, não podemos esquecer que muitos não se adaptam a determinadas marcas, tendo reações adversas e não conseguindo controlar as crises. Assim, a incorporação da Lacosamida traria mais uma alternativa de tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Trileptal 300, Positivo: Ausência de efeitos colaterais, Negativo: nenhum</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, No caso do meu filho q faz uso desse medicamento teve uma melhora bem significativa.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Lacosamida. , Positivo: Houve uma grande melhora nas crises. , Negativo: O efeito negativo do lacosamida ele é caro</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Já fez uso de todos os medicamentos disponível no sus para epilepsia e não teve sucesso. , Positivo: O único que teve sucesso foi a combinação de lacosamida, com o topiramato, onde teve uma grande melhora nas crises. , Negativo: Os medicamentos que estão disponível no sus como o arsenal além de não controlar as crise deixava sonolento o tempo todo...</p>
09/02/2018	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Há pouco tempo tivemos a aprovação local do dispensação da lacosamida pelo governo do DF. Para tal, elaboramos um protocolo em que limitamos o uso para pacientes atendidos na unidade terciária local e que já tenham passado por pelo menos 2 monoterapias adequadas e uma boa combinação. Devem tb ter passado por medicações de 1 e 2 geração. Acho que foi uma boa solução. Att</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Lacosamida, Positivo: Excelente combinação com outro medicamento que aja em canal de sódio. Tenho alguns paciente em que conseguimos evitar o encaminhamento cirúrgico. Uma dessas pacientes acompanho há mais de 15 anos. Tinha crises diárias e está sem crises. , Negativo: Somatório de efeito colateral com inibidores de canais de sódio.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os medicamentos usados no tratamento da epilepsia, Positivo: variados, Negativo: variados</p>
09/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, A Lacosamida foi efetiva para substituição da carbamazepina que gera ao longo do tempo perda do sódio e do potássio. O custo atualmente é alto mas o benefício para controle das crises foi muito rápido.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Lacosamida foi o medicamento que substituiu a carbamazepina com grande eficácia. O Topiramato tbm já foi usado por minha irmã. O efeito colateral negativo foi imendato. Perda de peso excessiva. Hoje usa lamotrigina associada a lacosamida, a lamotrigina e ao clobazan., Positivo: A lacosamida reduziu em 100 % a perda de sódio que gerou por duas vezes internação e confusão mental. Atenção mais desenvolvida. Menor sonolência e conseqüente maior disponibilidade., Negativo: carbamazepina: perda do sódio e do potássiotopiramato: perda de peso excessiva.Teve que ser substituído por lamotriginaHidantal: inchaço e grande reação alérgica.</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Hidantal, Topiramato, carbamazepina. todos substituidosAtualmente usa Lacosamida, Lamotrigina, Clobazan , Positivo: Lamotrigina estava associada á carbamazepina após tentativa com o topiramato, portanto conseguiu ajuste razoavel de controle das crises. A carbamazepina passou a roubar o sódio e gerar confusão mental e hospitalização emergencial. As crises passaram a ser mais constantes...Associação da lacosamida com a lamotrigina e o clobazan tem sido efetiva e gerado maior qualidade de vida., Negativo: Topiramato: perda excessiva e imediata de peso. Hidantal: reação alergica de grande imopotância com inchaço e coceiras. Carbamazepina após anos de uso passou a retirar o sódio e o potássio. Caso de hospitalização com urgência .</p>
07/02/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Em muitos casos, as DAEs disponibilizadas pelo SUS não são eficazes, seja em monoterapia, ou politerapia. Embora não haja comprovação científica da eficácia da Lacosamida, certamente há chance de ser um princípio ativo que poderá beneficiar aos pacientes que não conseguiram controle através do uso das DAEs já disponibilizadas pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Carbamazepina, Topiramato, Acido Valpróico, Lamotrigina, Vigabatrina, Positivo: De uma forma geral, nos primeiros dias/meses há uma resposta positiva (isso para todas as medicações). Após um certo período, é necessário aumentar a dosagem associar outras DAEs, e por fim, as crises retornam, às vezes mais severas do que antes. No caso da pessoa pela qual sou responsável (meu filho), a melhor medicação foi a Lamotrigina, mas mesmo essa, após um tempo, em politerapia associada ao Valproato, resultou em retorno das crises. Desde fev/2016, optei pelo tratamento com cannabidiol, devidamente autorizado pela ANVISA, e estamos satisfeitos com os resultados, até o momento. Lamento apenas não ser distribuído pelo SUS, pois isso tem dificultado consideravelmente a aquisição., Negativo: As reações adversas são similares na maioria das DAEs distribuídas : sonolência, mal estar, ganho excessivo de peso pela retenção de líquidos, dificuldade de atenção.</p>